

IMPLEMENTAÇÃO DE MINICURSO SOBRE PROMOÇÃO DA SAÚDE DO ADOLESCENTE: ARTICULAÇÕES ENTRE SAÚDE E EDUCAÇÃO

Alicyregina Simião Silva¹; Allan Cruz da Silva²; Arthur Dias de Moura Nascimento³; Ilvana Lima Verde Gomes⁴

¹ Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.
e-mail: alicyregina.silva@aluno.uece.br

² Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.
e-mail: allan.cruz@aluno.uece.br

³ Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.
e-mail: arthur.dias@aluno.uece.br

³ Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, Ceará, Brasil.
e-mail: ilvana.gomes@uece.br

Introdução: A promoção da saúde do adolescente compreende não somente a prevenção de comportamentos de risco, como também inclui aspectos vinculados à qualidade de vida, proteção contra violências, acesso à educação, saúde, lazer e o desenvolvimento de competências sociais. A abordagem do tema representa a possibilidade de fomentar debates nos espaços de formação e atualização profissional. **Objetivo:** Descrever a experiência de elaboração e implementação de minicurso interdisciplinar acerca da promoção da saúde do adolescente. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de minicurso implementado na Semana Universitária de uma instituição pública, desenvolvido por discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Estadual do Ceará. As discussões foram subdivididas nos seguintes tópicos: 1) Evolução das políticas públicas de defesa dos direitos de adolescentes e jovens; 2) O papel da escola no cuidado e identificação de riscos e vulnerabilidades; 3) A atuação da Atenção Primária à Saúde na promoção da saúde do adolescente. As atividades destinaram-se aos discentes dos cursos de graduação e pós-graduação na área da educação, da saúde e da assistência social, totalizando 12 participantes inscritos. **Resultados:** Identificou-se o papel da escola enquanto espaço privilegiado para práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças e agravos. No entanto, embora as ações intersetoriais voltadas para a assistência ao adolescente tenha apresentado avanços, por meio de políticas públicas que incentivam a melhoria das condições de vida e saúde dos adolescentes no contexto do Sistema Único de Saúde, na atualidade, ainda se identifica nos serviços a prevalência de intervenções fragmentadas entre os setores, pouco direcionadas às singularidades dos adolescentes e, que muitas vezes, não consideram as dimensões biopsicossociais do cuidado. **Conclusões:** A temática proposta neste minicurso, e as discussões oriundas deste, apresenta-se como elemento impulsionador de mudança da realidade atual, redução das desigualdades sociais e melhora da qualidade da atenção ofertada à essa população nas esferas do cuidado.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, Colaboração Intersetorial, Saúde do Adolescente, Ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Eysler Gonçalves Maia et al. Promoção da saúde de adolescentes e Programa Saúde na Escola: complexidade na articulação saúde e educação. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 51, p. e03276, 2017.

SILVA, Reila Freitas; ENGSTROM, Elyne Montenegro. Atenção integral à saúde do adolescente pela Atenção Primária à Saúde no território brasileiro: uma revisão integrativa. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e190548, 2020.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP